RJ antecipa férias escolares nas redes pública e privada

A partir de segunda (16), alunos ficarão sem aulas por 15 dias. Medida pode ser prorrogada por igual período

O governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, antecipou as férias escolares dos alunos das redes pública e privada do estado. A decisão está incluída no decreto assinado, nesta sexta-feira (13), pelo chefe do executivo fluminense com medidas para prevenir a proliferação do novo coronavírus (Covid-19). De acordo com o governador, as medidas seguem orientação do Ministério da Saúde, dos organismos internacionais de saúde e do secretário de Estado de Saúde, Edmar Santos.

"Vamos antecipar as férias escolares a partir de segunda-feira (16), pelos próximos 15 dias, a fim de que avaliemos a necessidade de prorrogar por mais 15 dias", informou em vídeo divulgado no Youtube.

O decreto do governador atinge também, sem prejuízo do calendário recomendado pelo Ministério da Educação, as universidades. O secretário de Educação, Pedro Fernandes, vai expedir um ato para regulamentar as medidas referentes às aulas.

Divulgação

Decreto do governador atinge também, sem prejuízo do calendário recomendado pelo Ministério da Educação, as universidades

Estão suspensas também pelo prazo de 15 dias os eventos e atividades, ainda que previamente autorizados, que envolvam a aglomeração de pessoas, como os esportivos, os shows, as feiras, os eventos científicos, os comícios, as passeatas, em local aberto ou fechado. Witzel determinou ainda pelos próximos 15 dias a suspensão de atividades coletivas em teatros, cinemas e afins.

Não serão permitidas também pelo mesmo prazo, a visitação de unidades prisionais, inclusive as de natureza íntima. As visitas de advogados a presídios, conforme o decreto, deverá ser ajustada pela Secretaria de Administração Penitenciária, para possibilitar o atendimento do decreto. Também estão suspensos os prazos processuais em curso perante administração pública do estado, bem como o acesso aos atos dos processos físicos.

Witzel anunciou ainda a suspensão de visitas a pacientes diagnosticados com coronavírus que estejam internados na rede pública ou privada de saúde do Rio de Janeiro. O governador chamou a atenção para a importância de todos estarem conscientes do que fazer.

"Estamos hoje passando por uma grave crise que envolve o coronavírus. Estamos preparados e tomando as medidas necessárias para evitar que essa crise fique muito aguda", disse.

Servidor público – O decreto determina ainda que qualquer servidor público ou contratado por empresa que presta serviço para o estado do Rio de Janeiro que apresentar febre ou sintomas respiratórios como tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento de asas nasais, passa a ser considerado caso suspeito e deverá adotar protocolo específico a ser informado em cada instituição. Após esse procedimento, a secretaria específica ou a de Saúde expedirá em 48 horas um registro.

As medidas foram definidas após reunião no Palácio Guanabara com integrantes do secretariado, dos poderes Judiciário, do Tribunal de Contas da União, dos ministérios Público estadual e federal, da Assembleia Legislativa e da Defensoria Pública para explicar, junto com o secretário de Saúde, Edmar Santos, as providências necessárias para não haver um agravamento da crise.

"O vírus se transmite muito rapidamente quando há aglomeração e se evitarmos aglomerações não teremos crise aguda e teremos condições de tratar aqueles que forem infectados", explicou Witzel.

Houve ainda orientação aos servidores da forma como proceder. "Em todas as repartições do estado haverá uma redução no atendimento ao público para evitar aglomeração", informou o governador.

O governador criou ainda um gabinete de crise para o monitoramento 24 horas de tudo que estiver acontecendo no estado com relação a contaminação do coronavírus e dar assistência à população. "Estamos trabalhando 24 horas. Todos os secretários e demais poderes estão unidos e juntamente com o Ministério da Saúde. Estamos trabalhando juntos e unidos para trazer o menor desconforto possível para a população".

Segundo Witzel, todas as informações podem ser obtidas no site rj,gov,br, que publicará um boletim diário com as orientações do que deve ser feito.

O governador informou que marcou uma reunião com empresários representantes de supermercados para evitar desabastecimento.

O secretário de Saúde, Edmar Santos, disse que é importante passar para a população que o movimento do governo do estado é de antecipação a um agravamento da situação da Covid-19.■

Rio: cidade em Estágio de Atenção

Prefeito Marcelo Crivella também suspendeu as aulas da próxima semana, mantendo abertos somente os refeitórios

Por conta do aumento do número de casos do novo coronavírus, a Prefeitura do Rio informou que a cidade entrou em Estágio de Atenção às 16h desta sexta-feira (13), como medida de prevenção e contenção ao contágio do Covid-19 no município.

Novas medidas devem ser tomadas para que se evite o contágio da doença. Dentre elas, a Prefeitura do Rio suspendeu as aulas em escolas municipais na próxima semana, mantendo somente os refeitórios abertos para o almoço, das 11h às 13h. Nesse período de pandemia, a prefeitura não concederá licenças para eventos que causem grandes aglomerações, e licenças já concedidas serão canceladas a partir de segunda-feira (16).

As férias dos funcionários da saúde e assistência social foram suspensas até o fim da pandemia, também estão suspensas as atividades nas Casas de Convivência, cinemas, teatros, lonas culturais e museus da Prefeitura do Rio.

Além disso, recomendou que pessoas com baixa imunidade, como pessoas portadoras de asma, pneumonia, tuberculose, câncer, renais crônicos e transplantados, evitem sair de casa, ainda recomendou que a população evite frequentar cinemas e teatro particulares, do mesmo modo, que evite a superlotação de passageiros nos ônibus e BRTs.

A Prefeitura do Rio irá disponibilizar álcool gel em todas as repartições municipais de atendimento ao público, incluindo hospitais, abrigos, estações de BRT, escolas e equipamentos culturais. Além de recomendar que as atividades esportivas do Engenhão não sejam abertas ao público.

Também pede para que empresas atuem com jornadas de turnos de trabalho alternativos, com o objetivo de evitar a superlotação nos transportes coletivos. E, sempre que possível, que os funcionários trabalhem de casa. O setor público vai adotar o mesmo princípio de escala.

Leitos - O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, e a secretária Municipal de Saúde, Beatriz Busch, anunciaram na manhã da última quinta-feira (12) a ampliação de 120 para 150 do número de leitos da rede municipal destinados a casos graves de coronavírus. A Prefeitura determinou ainda que o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, passe a ser a unidade de referência para tratamento do Covid-19. Uma terceira medida foi a elevação em um nível do Plano de Contingência, aumentando ao Nível 1 a vigilância municipal.

O anúncio foi feito durante cerimônia de recebimento dos seis primeiros tomógrafos, de um total de 16 novos adquiridos recentemente pela Prefeitura do Rio, com a presença do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Os equipamentos fazem parte do investimento de R$ 370 milhões realizado pela atual gestão na renovação do parque tecnológico das unidades de saúde da rede municipal. Ao todo, foram comprados mais de 18 mil equipamentos para a rede de saúde.

O ministro da Saúde destacou que a chegada dos equipamentos do parque tecnológico é vista como providencial no contexto da pandemia. "O município do Rio de Janeiro está de parabéns, porque reforça sua rede de atendimento neste momento de grande desafio trazido pelo novo coronavírus", disse Luiz Henrique Mandetta.

O prefeito Marcelo Crivella anunciou que trabalhará com todas as esferas para evitar a proliferação entre os cariocas e moradores de outros municípios.

"Vamos trabalhar junto com o governo do estado e o governo federal para que, caso esse problema surja como pandemia na nossa cidade, no nosso estado, estejamos preparados para tratar todos" afirmou Crivella, ao destacar que a rede municipal de saúde está monitorando os casos no município.

A secretária Beatriz Busch ressaltou que a cidade está preparada para a pandemia e aumentou o nível de vigilância.■